

Agosto assinala melhor marca de sempre no movimento dos portos comerciais

Entre janeiro e agosto deste ano, o sistema portuário do Continente registou a melhor marca de sempre, face aos períodos homólogos, movimentando mais de 65,7 milhões de toneladas. O porto de Lisboa é um dos principais responsáveis por este feito, depois de ter registado um acréscimo global de +27,8%. Sines continua a liderar o movimento portuário, com uma quota de 52,9%.

O mês de agosto registou o volume mais elevado de sempre na tonelage movimentada dos portos comerciais, ultrapassando 8,7 milhões de toneladas. Entre o período de janeiro e agosto de 2017, os portos comerciais movimentaram mais de 65,7 milhões de toneladas. Mais 7,1% face ao observado no mesmo período de 2016, constituindo assim a melhor marca de sempre nos períodos homólogos. A par de Leixões, Aveiro e Sines, também o porto de Lisboa foi um dos portos responsáveis por este excelente resultado, tendo registado um acréscimo global de +27,8%, correspondente a +1,8 milhões de toneladas.

Sines mantém a liderança com uma quota de mercado de 52,9% do total da carga movimentada, um decréscimo de -1,4 pontos percentuais face ao que detinha no período homólogo de 2016. Na segunda posição mantém-se o porto de Leixões, com uma quota de 19,7%, seguido de Lisboa, com 12,4% (uma recuperação de 2 pontos percentuais face ao mesmo período do ano transato) e Setúbal, com 7% do total (um decréscimo de -1,4 pontos percentuais face a igual período de 2016).

O movimento global de Contentores assinala entre janeiro e agosto de 2017 o melhor registo de sempre. Nos primeiros oito meses do ano, foram registadas cerca de 2,1 milhões de TEU, um comportamento que reflete um acréscimo de +18,1% face ao período homólogo de 2016. Para este desempenho importa referir a excelente contribuição do porto de Lisboa que movimentou um volume de TEU superior em +42,3% ao registado em igual período do ano anterior.

Ainda neste segmento, o porto de Sines mantém a liderança com uma quota de 57,9% do total de TEU, superior em +3,9 pontos percentuais à que detinha no mesmo período de 2016.

As operações de *transshipment* realizadas no porto de Sines são um forte influenciador do tráfego de contentores no sistema portuário nacional. Nos primeiros 8 meses de 2017, estas operações foram responsáveis por 81,5% do tráfego deste porto e por 47,2% do volume total de TEU movimentado no sistema portuário do Continente.

Nos portos comerciais registou-se um total de 7344 escalas de navios de diversas tipologias entre janeiro e agosto de 2017, a que correspondeu um volume global de arqueação bruta (GT) de 137,4 milhões (respetivamente +2,6% e +6,8% do que nos primeiros oito meses de 2016).

Lisboa foi o porto que mais se distinguiu pelo seu comportamento a nível do movimento de navios, registando um acréscimo de 17,1% no número de escalas e de +18,9% no

volume de GT, representando, respetivamente, quotas de 22,7% e 22,4%. Por sua vez, Leixões foi o porto que registou um maior número de escalas que, após uma variação homóloga negativa de -2,5%, representou 24,3% do total, tendo observado um acréscimo de +1,9% na GT.

O movimento global de carga verificado nos primeiros 8 meses de 2017 é justificado por efeito da Carga Contentorizada e dos Produtos Petrolíferos, que registaram variações de +13,9% e +17,9%, respetivamente. Também a contribuição dos mercados das cargas inseridas na classe dos Granéis Sólidos foi bastante positiva, nomeadamente o do Carvão e o dos Outros Granéis Sólidos, registando acréscimos de +17,5% e +12,7% e quotas de 6,6% e 8,1%, respetivamente.

Este comportamento global do mercado portuário de movimentação de carga resultou do confronto de um fluxo de carga embarcada que atingiu o volume de 26,9 milhões de toneladas, após um acréscimo de +3,5%, e de um fluxo de carga desembarcada que totalizou 38,8 milhões de toneladas, que reflete uma variação de +9,8%, constituindo ambos o valor mais elevado de sempre nos períodos janeiro-agosto.

O segmento da carga embarcada, que inclui a carga de exportação, foi fortemente influenciado pela Carga Contentorizada que registou um acréscimo de +13,6% num mercado que representa 49,2% do total, bem como também pelo comportamento dos mercados dos Produtos Petrolíferos e dos Outros Granéis Sólidos, que cresceram +6% e +31,6%, respetivamente, face ao mesmo período de 2016.

O comportamento global no segmento da carga desembarcada foi positivo na maioria dos mercados, com especial destaque para a Carga Contentorizada, que associou um acréscimo homólogo de +14,3% à quota mais elevada, de 27,3%. Os Produtos Petrolíferos registaram a variação mais expressiva (+35,8%), detendo uma quota de 14,3%.

Viana do Castelo, Figueira da Foz, Setúbal e Faro são os portos que apresentam um perfil de porto “exportador”, registando um volume de carga embarcada superior ao da carga desembarcada, com um quociente entre carga embarcada e o total movimentado, no período em análise, de 76,7%, 62,4%, 58,7% e 100%, respetivamente.

12 de outubro de 2017

Consulte também:

[Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário relativo a agosto de 2017](#)